

Exame Final Nacional de Geografia A
Prova 719 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2026

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Entrelinha 1,5 sem figuras

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

VERSÃO 1

A prova inclui 20 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 6 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

As respostas aos itens da prova são registadas no caderno de respostas.

É permitido o uso de régua, esquadro e transferidor.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Assinale, na folha de respostas, a opção selecionada.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos, a utilização da terminologia específica da disciplina e a clareza do discurso.

1. A tabela 1 apresenta dados estatísticos do crescimento efetivo, do saldo natural e do saldo migratório em Portugal, de 2015 a 2024. A tabela 2 apresenta dados estatísticos da natalidade, segundo a nacionalidade das mães, e o total de mulheres, dos 15 aos 49 anos, em Portugal, de 2015 a 2024.

Tabela 1

A – crescimento efetivo (milhares de pessoas)

B – crescimento natural (milhares de pessoas)

C – crescimento migratório (milhares de pessoas)

	A	B	C
2015	-27	-23	-4
2016	-24	-23	-1
2017	-9	-24	15
2018	-2	-26	24
2019	42	-25	67
2020	19	-39	58
2021	27	-45	72
2022	94	-41	134
2023	123	-33	156
2024	110	-34	144

Tabela 2

D – n.º de nados-vivos de mães de nacionalidade portuguesa (milhares)

E – n.º de nados-vivos de mães de nacionalidade estrangeira (milhares)

F – n.º total de mulheres, dos 15 aos 49 anos (milhares)

	D	E	F
2015	71	14	2354
2016	72	14	2321
2017	71	15	2296
2018	71	16	2274
2019	69	17	2255
2020	67	18	2234
2021	63	17	2213
2022	63	20	2214
2023	61	25	2230
2024	62	22	2242

Item obrigatório

1.1. De acordo com a tabela 1 (página 2), o ano em que se registou maior ganho populacional e o ano em que se registou maior perda populacional foram, respetivamente,

- (A) 2021 e 2017.
- (B) 2021 e 2015.
- (C) 2023 e 2015.
- (D) 2023 e 2017.

Item obrigatório

1.2. Da análise da tabela 1, pode concluir-se que, a partir de 2018, os valores do crescimento efetivo se devem ao facto

- (A) de a mortalidade ser superior à natalidade e de a imigração ser inferior à emigração.
- (B) de a mortalidade ser inferior à natalidade e de a imigração ser inferior à emigração.
- (C) de a mortalidade ser inferior à natalidade e de a imigração ser superior à emigração.
- (D) de a mortalidade ser superior à natalidade e de a imigração ser superior à emigração.

Item obrigatório

1.3. Tendo em conta a informação das tabelas 1 e 2 (página 2), pode inferir-se que, de 2015 a 2024, se registou

- (A) um aumento da taxa bruta de natalidade.
- (B) um aumento da taxa de fecundidade geral.
- (C) uma diminuição do índice de envelhecimento.
- (D) uma diminuição da esperança de vida à nascença.

Item obrigatório

1.4. Nos últimos anos, em Portugal, a sustentabilidade demográfica tem estado diretamente relacionada com o saldo migratório, sendo fundamental implementar medidas que mantenham a tendência de crescimento efetivo evidenciada na tabela 1.

Refira uma medida a implementar e explique como essa medida poderá contribuir, a médio prazo, para manter a tendência do crescimento efetivo.

2. A delimitação da área de reabilitação urbana (ARU) do centro histórico de Torres Vedras faz parte da estratégia para a regeneração do tecido urbano desta cidade. Nesta área, encontram-se diferentes unidades funcionais, como 3 farmácias, 3 escolas, 4 museus, 7 cabeleireiros, 2 espaços verdes, 1 estádio de futebol, 1 hospital, 1 tribunal e 1 centro médico. Todas estas unidades dinamizam este espaço urbano.

Item obrigatório

- 2.1. Uma unidade funcional de nível superior e uma unidade funcional de nível inferior, referidas no texto introdutório, são, respetivamente,

- (A) o hospital e o cabeleireiro.
- (B) a farmácia e o campo de futebol.
- (C) o centro médico e o tribunal.
- (D) a escola e o museu.

Item obrigatório

- 2.2. A revitalização do tecido urbano do centro histórico da cidade de Torres Vedras, referida no texto introdutório, é importante, porque pode

- (A) contribuir para a gentrificação das novas áreas periféricas.
- (B) aumentar o estacionamento público automóvel no centro da cidade.
- (C) ajudar a preservar o património histórico-cultural edificado.
- (D) reduzir a renda locativa dos espaços intervencionados.

- 2.3. A existência de espaços verdes na ARU da cidade de Torres Vedras apresenta vantagens como

- (A) a redução da radiação difusa e a redução da perceção do ruído.
- (B) a redução da poluição sonora e a redução da evapotranspiração das plantas.
- (C) o aumento do efeito de ilha de calor e o aumento do uso de mobiliário urbano.
- (D) o aumento da infiltração de água no solo e o aumento da retenção de dióxido de carbono.

3. Na tabela 3, são apresentados os fluxos da população, empregada ou estudante, residente em alguns distritos de Portugal continental, em 2021.

Tabela 3 – n.º de fluxos da população, empregada ou estudante, residente em alguns distritos de Portugal continental, em 2021.

Castelo Branco	5
Aveiro	8
Coimbra	14
Viseu	12
Santarém	3
Guarda	7

Item obrigatório

- 3.1. Os dois distritos do litoral que, de acordo com a tabela 3, apresentam maior dinamismo territorial são

- (A) Aveiro e Coimbra.
- (B) Castelo Branco e Coimbra.
- (C) Aveiro e Viseu.
- (D) Castelo Branco e Viseu.

Item obrigatório

- 3.2. As cidades médias podem ser polos fundamentais no fortalecimento das relações interurbanas.

Apresente uma estratégia a implementar nas cidades que contribua para o fortalecimento das relações interurbanas. Explique o efeito dessa estratégia.

4. A tabela 4 apresenta a produção de energia elétrica, nos meses de janeiro e de agosto, em 2022 e em 2024, nas bacias hidrográficas do Douro (D), do Cávado (C), do Mondego (M) e do Tejo (T), em Portugal continental.

A tabela 5 apresenta a produção total de energia elétrica e a potência instalada, no ano de 2024, nas mesmas bacias hidrográficas, em Portugal continental.

Tabela 4 – Produção de energia elétrica em GWh (valores aproximados), por bacia hidrográfica.

j2 – janeiro de 2022

a2 – agosto de 2022

j4 – janeiro de 2024

a4 – agosto de 2024

	D	C
j2	400	210
a2	120	40
j4	1500	420
a4	400	160

	M	T
j2	30	100
a2	20	30
j4	145	260
a4	30	100

Tabela 5 – Produção total (y), em valores aproximados, e potência instalada (z), por bacia hidrográfica, em 2024.

	D	C
y	10 476	3064
z	4095	1661

	M	T
y	794	1719
z	419	615

Item obrigatório

4.1. Considere as duas bacias hidrográficas que, de acordo com a tabela 5 (página 6), apresentam maior e menor produção total de energia elétrica em 2024.

Os rios principais destas duas bacias hidrográficas desaguam, respetivamente, junto às cidades

- (A) de Santarém e de Abrantes.
- (B) de Santarém e da Figueira da Foz.
- (C) do Porto e de Abrantes.
- (D) do Porto e da Figueira da Foz.

Item obrigatório

4.2. A produção total de energia elétrica por bacia hidrográfica, apresentada na tabela 4 (página 6), depende, principalmente, de fatores como

- (A) a potência instalada e a orientação dos vales.
- (B) a potência instalada e o quantitativo de precipitação.
- (C) a densidade da rede hidrográfica e a orientação dos vales.
- (D) a densidade da rede hidrográfica e o quantitativo de precipitação.

4.3. A variabilidade interanual da produção de energia hidroelétrica, entre o mês de janeiro de 2022 e o mês de janeiro de 2024, na bacia hidrográfica do Cávado (C), registada na tabela 4, pode ser explicada

- (A) pela frequência regular de situações anticiclónicas subtropicais, em 2022, e pela persistência de situações de bloqueio anticiclónico, em 2024.
- (B) pela persistência de situações depressionárias de origem térmica, em 2022, e pela frequência regular de situações anticiclónicas subtropicais, em 2024.
- (C) pela persistência de situações de bloqueio anticiclónico, em 2022, e pela persistência de situações depressionárias, em 2024.
- (D) pela frequência de situações depressionárias, em 2022, e pela frequência regular de situações anticiclónicas subtropicais, em 2024.

Item obrigatório

5. A Convenção de Albufeira (Acordo Luso-Espanhol) é importante na gestão das bacias hidrográficas internacionais, entre outras razões, pelo estabelecimento do regime de caudais mínimos, considerando as características naturais das regiões onde se inserem essas bacias.

Explique a importância deste acordo na gestão da água da albufeira do Alqueva, considerando uma característica hidrológica do Alentejo, região onde se insere esta albufeira.

Item obrigatório

6. Até 1991, foi possível extrair urânio das minas da Urgeiriça, localizadas no município de Nelas, distrito de Viseu. A reativação destas minas poderia, segundo alguns especialistas, vir a favorecer a produção de energia elétrica de origem nuclear em Portugal, embora esta solução não seja consensual na comunidade científica.

Posicione-se a favor ou contra a produção em Portugal de energia nuclear para obtenção de energia elétrica. Fundamente a sua posição com a apresentação de dois argumentos, um de natureza económica e outro de natureza ambiental.

7. As tabelas 6A e 6B apresentam a área de vinha (ha), em algumas regiões agrárias (RA), respetivamente, em 1989 e em 2019, em Portugal continental.

Tabela 6A – área de vinha, por região agrária, em 1989.

RA	(ha)
Entre Douro e Minho	37 807
Trás-os-Montes	69 743
Beira Litoral	33 553
Ribatejo e Oeste	78 829
Alentejo	12 787

Tabela 6B – área de vinha, por região agrária, em 2019.

RA	(ha)
Entre Douro e Minho	23 193
Trás-os-Montes	58 218
Beira Litoral	12 861
Ribatejo e Oeste	32 933
Alentejo	28 295

Item obrigatório

7.1. A vinha classifica-se como uma cultura

- (A) forrageira.
- (B) herbácea.
- (C) temporária.
- (D) permanente.

Item obrigatório

7.2. De acordo com a informação das tabelas 6A (página 8) e 6B, a área de plantação de vinha registou, entre 1989 e 2019,

- (A) uma redução na região agrária de Entre Douro e Minho e um aumento na região agrária do Alentejo.
- (B) uma redução na região agrária do Alentejo e um aumento na região agrária de Trás-os-Montes.
- (C) um aumento na região agrária de Entre Douro e Minho e uma redução na região agrária da Beira Litoral.
- (D) um aumento na região agrária da Beira Litoral e uma redução na região agrária de Trás-os-Montes.

7.3. A variação da área de vinha na região agrária do Ribatejo e Oeste, entre 1989 e 2019, apresentada nas tabelas 6A e 6B, deve-se, entre outras razões,

- (A) à reestruturação da viticultura, com a adoção de sistemas de cultura intensivos em mão de obra.
- (B) à orientação da região para a fruticultura, devido ao predomínio de socalcos.
- (C) à aposta na horticultura, com maior rentabilidade do que a vinha tradicional.
- (D) à recuperação das vinhas de castas centenárias, devido à fragmentação das explorações.

Item obrigatório

8. A Política Agrícola Comum (PAC) 2023-2027 continua a reforçar os objetivos ambientais, sendo um deles o combate às alterações climáticas.

Apresente uma medida da PAC que contribua para este objetivo ambiental. Explique de que modo essa medida pode contribuir para o objetivo referido.

Item obrigatório

9. A um agricultor, que procurava rentabilizar a sua exploração, foi apresentada a possibilidade de apostar num sistema agrofotovoltaico (utilização simultânea de terras para a produção de energia solar fotovoltaica e para a produção agrícola e pecuária), de que são exemplo as explorações agrícolas A e B, onde coexistem painéis fotovoltaicos com agricultura.

Exploração agrícola A

Apresenta um sistema agrícola moderno que combina culturas agrícolas com painéis solares. Apresenta fileiras de hortícolas organizadas de forma regular no solo e uma estrutura metálica elevada que sustenta painéis solares fotovoltaicos. Os painéis estão dispostos de modo a permitir que, ao longo do dia, algumas áreas recebam luz solar sobre as culturas e outras áreas recebam sombra.

Exploração agrícola B

Apresenta um campo de pastagem com ovelhas, num sistema de pecuária extensiva, associada à existência de painéis solares fotovoltaicos instalados sobre estruturas elevadas. O rebanho distribui-se pelo terreno, alimentando-se do pasto, e os painéis fotovoltaicos estão inclinados, formando áreas de sombra.

Posicione-se a favor ou contra a utilização de um sistema agrofotovoltaico. Fundamente a sua posição com a apresentação de dois argumentos.

- 10.** No Parque Natural da Serra da Estrela, localizado no interior da Região Centro de Portugal continental, em plena cordilheira central, encontram-se os melhores testemunhos de uma paisagem glaciária, a nível nacional.

Entre a vila de Manteigas, a 740 m de altitude, e a nascente do rio Zêzere, localiza-se o vale glaciário do Zêzere, com um traçado, essencialmente, retilíneo. A encosta deste vale é atravessada, longitudinalmente, por uma estrada. De manhã, pelas 8 horas, um caminhante, que se dirige para Manteigas pela estrada, tendo o sol à sua direita e a nascente do rio atrás de si, faz uma paragem a 1040 m de altitude.

Item obrigatório

- 10.1.** A orientação do vale glaciário descrito no texto introdutório é, essencialmente,

- (A) NO – SE.
- (B) S – N.
- (C) E – O.
- (D) SO – NO.

Item obrigatório

- 10.2.** Em Manteigas, no dia 18 de setembro de 2025, às 20h00, registou-se uma temperatura do ar de 30 °C. A essa mesma hora, e com as mesmas condições atmosféricas, o local onde o caminhante fez uma paragem registou uma temperatura do ar aproximada de

- (A) 22 °C, pois o caminhante circulava na vertente umbria.
- (B) 28 °C, pois o caminhante circulava na vertente umbria.
- (C) 22 °C, pois a temperatura diminui com o aumento da altitude.
- (D) 28 °C, pois a temperatura diminui com o aumento da altitude.

- 10.3.** Nos meses de verão, a quantidade de energia solar recebida pela superfície terrestre no topo da Serra da Estrela, comparativamente à recebida no sopé da serra, é

- (A) maior, o que se explica pela menor espessura da atmosfera atravessada pelos raios solares.
- (B) maior, o que se explica pela maior espessura da atmosfera atravessada pelos raios solares.
- (C) menor, o que se explica pela maior espessura da atmosfera atravessada pelos raios solares.
- (D) menor, o que se explica pela menor espessura da atmosfera atravessada pelos raios solares.

11. A Zona Especial de Conservação (ZEC) das Serras de Aire e Candeeiros está integrada na unidade geomorfológica da Orla Mezocenoica Ocidental.

Esta ZEC tem como objetivos contribuir

(A) para preservar os recursos hídricos subterrâneos e para promover a exploração de pedreiras.

(B) para proteger os *habitats* naturais da fauna e da flora e para preservar a paisagem cársica.

(C) para preservar espécies autóctones dos ecossistemas e para preservar a paisagem granítica.

(D) para proteger as espécies de aves nidificantes e para promover a massificação do turismo.

12. Em 2023, a União Europeia definiu um plano abrangente para melhorar a mobilidade e a sustentabilidade da Rede Transeuropeia de Transportes (RTE-T), através de um conjunto de grandes projetos de infraestruturas de transporte, que deverão estar concluídos até 2050.

Até 2030, da rede convencional, serão concluídos um eixo longitudinal no litoral entre Sines e Viana do Castelo, um eixo transversal entre Coimbra e a fronteira com Espanha, a este, e uma ligação entre Lisboa e Évora; da rede de velocidade superior a 200 km/h, será concluída a ligação entre Évora e Badajoz.

Até 2050, da rede convencional, serão concluídos o eixo entre Lisboa e Coimbra, passando pelo litoral oeste, um eixo litoral longitudinal entre Setúbal e o Algarve; da rede de velocidade superior a 200 km/h, serão concluídos um eixo longitudinal entre Lisboa e a fronteira junto ao rio Minho, um eixo transversal entre Aveiro e a fronteira com Espanha, a este, e um eixo longitudinal que liga Évora a Faro, com ligação a Espanha.

Os terminais rodoferroviários em Portugal localizam-se junto aos principais portos e ao longo de alguns eixos ferroviários entre Sines e Leixões.

12.1. Complete o texto seguinte, selecionando a opção correta para cada espaço.

Assinale, na folha de respostas, para cada letra, o número da opção selecionada.

A Rede Transeuropeia de Transportes da Península Ibérica, referida no texto introdutório, integra os principais portos portugueses no movimento de mercadorias, de entre os quais os portos de ____ **(a)** ____, a norte da Península de Setúbal. O transporte multimodal de mercadorias em Portugal é favorecido nos percursos entre ____ **(b)** ____ . A distribuição das infraestruturas da RTE-T em Portugal diferencia-se da existente em Espanha pela ____ **(c)** ____ .

(a)

- (1)** Portimão e de Lisboa
- (2)** Leixões e de Portimão
- (3)** Lisboa e de Leixões

(b)

- (1)** Lisboa e Porto
- (2)** Évora e Coimbra
- (3)** Faro e Viseu

(c)

- (1)** predominância dos portos fluviais
- (2)** litoralização dos nós rodoferroviários
- (3)** ausência de eixos transversais da rede ferroviária

Item obrigatório

12.2. O porto de Sines é o principal porto na fachada ibero-atlântica e é o líder nacional na quantidade de mercadorias movimentadas. As características naturais deste porto têm contribuído para a sua consolidação como ativo estratégico nacional.

Apresente uma característica natural do porto de Sines, explicando de que modo essa característica contribui para a importância nacional deste porto.

Item obrigatório

12.3. A conclusão das infraestruturas ferroviárias projetadas para Portugal, referidas no texto introdutório, é de elevada importância para atenuar os efeitos da posição periférica do país.

Justifique a afirmação, mobilizando informação do texto.

FIM

COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 20 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.

1.1.	8 pontos
1.2.	8 pontos
1.3.	8 pontos
1.4.	8 pontos
2.1.	8 pontos
2.2.	8 pontos
3.1.	8 pontos
3.2.	8 pontos
4.1.	8 pontos
4.2.	8 pontos
5.	8 pontos
6.	12 pontos
7.1.	8 pontos
7.2.	8 pontos
8.	8 pontos
9.	12 pontos
10.1.	8 pontos
10.2.	8 pontos
12.2.	8 pontos
12.3.	8 pontos

SUBTOTAL 168 pontos

Destes 6 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.
(4 x 8 pontos = 32 pontos)

2.3.	8 pontos
4.3.	8 pontos
7.3.	8 pontos
10.3.	8 pontos
11.	8 pontos
12.1.	8 pontos

SUBTOTAL 32 pontos

TOTAL..... 200 pontos

Prova 719
1.^a Fase
VERSÃO 1